

É NATAL



FÉ

Inauguração da nova iluminação da Catedral emociona fiéis e valoriza patrimônio histórico em Santa Cruz

Então é Natal
E o que você fez?
O ano termina
E nasce outra vez
Então é Natal
A festa cristã
Do velho e do novo
Do amor como um todo
Então bom Natal
E um Ano Novo também
Que seja feliz quem
Souber o que é o bem
E então é Natal
Pro enfermo e pro são
Pro rico e pro pobre
Num só coração
Então bom Natal
Pro branco e pro negro
Amarelo e vermelho
Pra paz afinal
Então bom Natal
E um Ano Novo também
Que seja feliz quem
Souber o que é o bem
Então é Natal
E o que a gente fez?
O ano termina
E começa outra vez
E então é Natal (aleluia)
A festa Cristã (aleluia)
Do velho e do novo (aleluia)
Do amor como um todo (ah)
Então bom Natal
E um Ano Novo também
Que seja feliz quem
Souber o que é o bem
Harehama, há quem ama
Harehama, ah
E então é Natal (Hiroshima)
E o que você fez? (Nagasaki)
O ano termina (Mururoa)
E nasce outra vez (ah)
Hiroshima (aleluia)
Nagasaki (aleluia)
Mururoa (aleluia)
Ah
é Natal
(Nagasaki) é Natal
(Mururoa) é Natal
Ah

Compositores: Claudio Ferreira Rabello / John Winston Lennon / Yoko Ono
Letra de Então é natal © Lenono Music, Ono Music



A noite do último domingo, 21, foi marcada por expectativa, emoção e fé com a inauguração do novo projeto luminotécnico da Catedral São João Batista, em Santa Cruz do Sul. O evento reuniu centenas de pessoas e transformou o entorno do templo em um espaço de contemplação, espiritualidade e valorização do patrimônio histórico e cultural da região.

Construída em estilo Neogótico Tardio, a Catedral São João Batista é considerada o maior templo religioso da América do Sul nesse estilo. Com torres imponentes de 82 metros de altura, vitrais detalhados, arcos e abóbadas marcantes, a edificação é um dos principais cartões-postais do município e referência turística regional. A obra teve início em 1928 e foi concluída em 1977, consolidando-se como símbolo de fé e identidade para a comunidade.

A solenidade contou com a presença do bispo diocesa-

sano Dom Itacir Brassiani, do pároco Rodrigo Hillesheim, do prefeito Sérgio Moraes, além de autoridades civis, religiosas e lideranças locais.

O novo sistema de iluminação contempla os terraços, o forro interno e o relógio da catedral, destacando ainda mais os elementos arquitetônicos e ampliando a beleza do templo no período noturno. Como parte do projeto, também foram instalados três novos vitrais, em homenagem a São Carlo Acutis, São Marcelino Champagnat e São João Paulo I, enriquecendo o conjunto artístico e espiritual da igreja.

A programação da noite incluiu a apresentação do Coral da Afubra, seguida pelo espetáculo musical do cantor Délcio Tavares e sua orquestra, que se apresentaram na Praça Getúlio Vargas, marcando o encerramento da solenidade.

NA NOITE
DE NATAL ELE
NASCE OUTRA
VEZ

Natal: tempo de fé, esperança e renovação de valores



Celebrado no dia **25 de dezembro**, o Natal é uma das datas mais significativas do calendário cristão e cultural em todo o mundo. Para os cristãos, a data marca o **nascimento de Jesus Cristo**, símbolo de amor, humildade e salvação. Já no aspecto social e cultural, o Natal representa um período de **reflexão, união familiar e solidariedade**.

Tradicionalmente, o Natal é marcado por celebrações religiosas, como missas e encenações do presépio, que recordam o nascimento de Jesus em Belém. Ao mesmo tempo, a data também é vivida de forma ampla pela sociedade, com encontros familiares, ceias, troca de presentes e ações voltadas ao cuidado com o próximo.

Mais do que símbolos como a árvore de Natal, as luzes e o Papai Noel, o verdadeiro significado

da data está nos **gestos de fraternidade**, no perdão, na partilha e na atenção às pessoas em situação de vulnerabilidade. Em muitas comunidades, o período natalino é marcado por campanhas solidárias, visitas, doações e iniciativas que reforçam o espírito coletivo.

O Natal também convida à **renovação da esperança**. É um momento em que famílias e comunidades fazem um balanço do ano que se encerra e renovam desejos de paz, saúde e prosperidade para o novo ano que se aproxima.

Independentemente de crenças religiosas, o Natal permanece como um tempo especial, que inspira valores universais e reforça a importância do respeito, da empatia e da convivência harmoniosa entre as pessoas.

**Que este
Natal traga
luz e alegria,
e que o Novo
Ano seja
repleto de
realizações e
novas
conquistas.**

feliz
Natal

**Homenagem do Vereador do MDB
Dion Souza e Família**

Origem do Natal tem raízes no cristianismo e em tradições antigas

O Natal é uma data de origem cristã que marca o nascimento de **Jesus Cristo**, conforme os relatos bíblicos. A celebração, no entanto, não foi instituída imediatamente após o surgimento do cristianismo. Nos primeiros séculos, a Igreja não comemorava o nascimento de Cristo, concentrando suas principais celebrações na Páscoa, que recorda a ressurreição.

Os evangelhos que narram o nascimento de Jesus não indicam a data exata do acontecimento. A definição do dia 25 de dezembro como data oficial do Natal ocorreu apenas no século IV, período em que o cristianismo se consolidava como religião no Império Romano. A escolha da data esteve relacionada ao contexto cultural e religioso da época.

No hemisfério norte, o final do mês de dezembro coincidia com o solstício de inverno, momento em que os dias passam a se tornar gradualmente mais longos após o período de menor incidência de luz solar. Diversas civilizações antigas realizavam festividades nesse período, associando o retorno da luz à renovação, à esperança e à continuidade da vida.

Entre as celebrações mais difundidas estava o culto ao Sol Invictus, o chamado “Sol Invencível”, comemorado no dia 25 de dezembro no Império Romano. A festividade simbolizava a vitória da luz sobre as trevas e possuía forte apelo popular. Ao instituir o Natal nessa mesma data, a Igreja passou a associar o nascimento de Cristo à simbologia da luz, promovendo a integração de crenças e costumes já existentes.

Além do Sol Invictus, outras festas antigas influenciaram a formação histórica do Natal. A Saturnália, realizada na Roma Antiga, reunia a população em períodos de confraternização, com banquetes e suspensão temporária das hierarquias sociais. Já povos do norte da Europa mantinham rituais ligados ao inverno, marcados pelo uso de elementos naturais e celebrações comunitárias que buscavam proteção e renovação durante os meses mais rigorosos do ano.

Com o avanço do cristianismo, essas práticas foram sendo gradualmente ressignificadas e incorporadas ao calendário religioso. O Natal passou a se consolidar como uma das principais datas do cristianismo, mantendo co-



Representação do nascimento de Jesus em Belém, evento que deu origem à celebração do Natal no cristianismo.

mo base a celebração do nascimento de Jesus, mas carregando influências culturais acumuladas ao longo dos séculos.

A partir da Idade Média, a comemoração do Natal se expandiu para diferentes regiões da Europa e, posteriormente, para outros continentes, acompanhando a disseminação do cristianismo. Ao longo desse processo, a data preservou seu significado central, ao mesmo tempo em que assimilou elementos culturais próprios de cada povo e época.

Assim, a origem do Natal resulta de uma construção histórica que une fé cristã e tradições antigas, refletindo um processo de adaptação cultural que permitiu à celebração atravessar séculos e permanecer presente nas sociedades contemporâneas.



Festas do período do solstício de inverno influenciaram a definição da data do Natal no século IV.

Neste Natal, a Prefeitura Municipal de Vale Verde

deseja que cada lar do nosso município seja **iluminado** pela **paz**, pela **esperança** e pela **união**. Que este tempo de reflexão renove a fé em dias melhores, **fortaleça os laços familiares** e inspire gestos de solidariedade e amor ao próximo.

Ao encerrarmos mais um ano, agradecemos à comunidade pela confiança, **parceria e participação na construção de uma Vale Verde** cada vez mais humana, justa e desenvolvida. Cada conquista é resultado do trabalho conjunto entre o poder público e a população.

Que o Ano Novo traga **saúde, prosperidade, novas oportunidades e motivação** para seguirmos avançando, com responsabilidade, diálogo e compromisso com o bem-estar de todos.

✨ **Feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações!**



Prefeitura Municipal de Vale Verde

A origem do Papai Noel: de santo cristão a símbolo mundial do Natal

A figura do Papai Noel, hoje associada à entrega de presentes, ao espírito natalino e à magia do Natal, tem uma origem histórica que atravessa séculos, culturas e transformações simbólicas. Muito antes de se tornar o personagem de barba branca, roupa vermelha e trenó puxado por renas, o Papai Noel foi inspirado em uma figura real: **São Nicolau**.

São Nicolau: a base histórica da lenda

São Nicolau viveu entre os séculos III e IV, na cidade de Mira, na região da atual Turquia. Bispo da Igreja Católica, ficou conhecido por sua profunda generosidade, especialmente com os pobres, crianças e famílias necessitadas. Diversos relatos históricos e tradições cristãs atribuem a ele gestos anônimos de caridade, como o de deixar moedas durante a noite para ajudar famílias endividadas — prática que deu origem à ideia de presentear em segredo.

Após sua morte, São Nicolau foi canonizado e passou a ser venerado em várias regiões da Europa, especialmente no período medieval. Sua fama como protetor das crianças e exemplo de bondade atravessou gerações.

Da Europa medieval ao “bom velhinho”

Com o passar dos séculos, a figura de São Nicolau foi incorporada a costumes populares, assumindo nomes e características diferentes conforme a cultura local. Na Holanda, surgiu o **Sinterklaas**, personagem que chegava de navio e distribuía presentes às crianças no início de dezembro.

Quando imigrantes holandeses levaram essa tradição para os Estados Unidos, o nome foi adaptado para *Santa Claus*. Ao longo do século XIX, escritores, ilustradores e poetas norte-americanos passaram a reformular o personagem, afastando-o da imagem religiosa e aproximando-o de um símbolo cultural do Natal.

Um marco importante dessa transformação foi o poema *A Visit from St. Nicholas* (1823), que descreveu Santa Claus como um senhor alegre, gordinho e sim-



pático, que viajava em um trenó puxado por renas e entrava nas casas pela chaminé.

A consolidação da imagem moderna

No século XX, a imagem do Papai Noel foi definitivamente consolidada com a popularização da roupa vermelha, barba branca e aparência amistosa. Campanhas publicitárias da empresa **Coca-Cola**, a partir da década de 1930, ajudaram a difundir mundialmente essa representação, que acabou se tornando dominante no imaginário coletivo.

A partir desse período, o Papai Noel passou a ser um personagem essencialmente laico, associado ao consumo, às celebrações familiares e à fantasia infantil, embora suas raízes estejam profundamente ligadas aos valores cristãos da caridade, da solidariedade e do cuidado com o próximo.

Um símbolo que atravessa gerações

Hoje, o Papai Noel é reconhecido em praticamente todo o mundo como um dos principais símbolos do Natal. Apesar das mudanças ao longo do tempo, sua essência permanece ligada à ideia de generosidade e partilha — princípios herdados diretamente da história de São Nicolau.

Mais do que um personagem folclórico, o Papai Noel representa a capacidade humana de transformar valores históricos e religiosos em símbolos universais de esperança, união e bondade, especialmente em um período marcado pela reflexão e pela convivência familiar.

Você sabia?

São Nicolau é padroeiro das crianças, dos marinheiros e dos pobres.

Em vários países europeus, os presentes ainda são entregues no dia 6 de dezembro, data dedicada a São Nicolau.

A cor vermelha do traje do Papai Noel não aparece nos primeiros relatos históricos sobre o personagem.



Câmara Municipal de Vereadores de Vale Verde

Em 2025, o Legislativo Municipal atuou com responsabilidade e compromisso com a comunidade, exercendo seu papel de legislar, fiscalizar e representar os interesses da população.

Durante o período legislativo, foram **85 projetos aprovados**, abrangendo áreas essenciais da administração pública, além de **48 indicações, 16 pedidos de providência, 3 pedidos de informação e 9 moções**, refletindo as demandas da comunidade, o acompanhamento das ações do Executivo e o reconhecimento de iniciativas relevantes para o município.

Neste período de Natal e Ano Novo, a Câmara Municipal agradece a confiança da comunidade e reafirma seu compromisso com a transparência, o diálogo e o fortalecimento da democracia.

Feliz Natal e um Ano Novo de paz, saúde e realizações!

Câmara Municipal de Vereadores de Vale Verde

Presépio: a tradição que mantém vivo o significado do Natal



POST-Italy.com

Greccio está localizada na província de Rieti (Lácio) e o lugar é amado pelos cristãos porque ali, na véspera da noite de Natal de 1223, São Francisco criou o primeiro presépio da história do Cristianismo.

O **presépio** é um dos símbolos mais marcantes do Natal cristão. Presente em igrejas, praças e residências, ele representa o nascimento de Jesus Cristo e atravessa séculos como uma expressão de fé, simplicidade e devoção. Mais do que um elemento decorativo, o presépio carrega um profundo significado histórico, religioso e cultural.

Origem histórica

A tradição do presépio teve início no **ano de 1223**, na cidade de **Greccio**, na Itália, por iniciativa de **São Francisco de Assis**. Sensibilizado com o distanciamento entre o povo simples e as narrativas bíblicas — em uma época em que a maioria da população não sabia ler —, São Francisco idealizou uma forma visual e concreta de apresentar o nascimento de Jesus.

O primeiro presépio não era composto por imagens ou esculturas, mas sim por uma **encenação real**, com uma manjedoura, feno, um boi, um jumento e pessoas representando a Sagrada Família. A celebração ocorreu durante a missa de Natal e emocionou os presentes, reforçando a mensagem de humildade e amor que envolve o nascimento de Cristo.

Expansão da tradição

Após a experiência em Greccio, a prática se espalhou rapidamente pelos **mosteiros franciscanos** e, posteriormente, por toda a Europa. A partir do século XIV, o presépio passou a ser representado por **esculturas e imagens**, tornando-se mais permanente e acessível.

Com o tempo, novos personagens foram incorporados à cena, como:

- os **pastores**, símbolo do povo simples;
 - os **Reis Magos**, representando a diversidade dos povos;
 - os **anjos**, mensageiros da boa-nova;
 - além de animais e elementos do cotidiano da época.
- Cada região passou a adaptar o presépio à sua própria realidade cultural, criando versões únicas e cheias de identidade.

Presépio no Brasil

No Brasil, o presépio chegou com os **colonizadores portugueses** e ganhou forte expressão durante o período colonial. Ao longo dos anos, a tradição foi sendo incorporada à cultura popular, com presépios feitos de barro, madeira, palha, tecido e outros materiais artesanais.



Em muitas comunidades, o presépio tornou-se também um elemento de **convívio social**, reunindo famílias para a montagem da cena e fortalecendo laços de fé e tradição, especialmente durante o período do Advento.

Significado religioso e cultural

O presépio representa, de forma simbólica, o **mistério do nascimento de Jesus Cristo**, enfatizando valores centrais do cristianismo, como:

- a **simplicidade**;
- a **humildade**;
- a **solidariedade**;
- o **acolhimento**.

Ao retratar o Menino Jesus nascendo em uma manjedoura, o presépio reforça a mensagem de que o amor e a esperança podem florescer mesmo em condições adversas.

Tradição que atravessa gerações

Mesmo com as transformações sociais e tecnológicas ao longo dos séculos, o presépio segue atual. Seja em versões tradicionais ou contemporâneas, ele continua a cumprir seu papel original: **recordar o verdadeiro sentido do Natal** e convidar à reflexão sobre valores humanos e espirituais.

Assim, o presépio permanece como um elo entre passado e presente, mantendo viva uma tradição que une fé, cultura e história — e que segue encantando gerações em todo o mundo.

Você sabia?

O presépio de Greccio, na Itália, é considerado o **primeiro presépio da história** e até hoje a cidade realiza encenações natalinas em memória da iniciativa de São Francisco de Assis.

Se quiser, posso **ajustar exatamente ao padrão editorial da Gazeta Popular**, criar **títulos alternativos**, **linha-fina**, **legenda para fotos** ou adaptar o texto para **versão impressa**, **site** ou **redes sociais**.

Presépio da Igreja Matriz de Passo do Sobrado busca resgatar a história original e o verdadeiro significado do Natal



O presépio montado na **Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Passo do Sobrado** vai além da ornamentação típica deste período do ano. Pensado como um itinerário espiritual do Advento, o cenário convida a comunidade a revisitar a **história original do nascimento de Jesus** e a refletir sobre o **verdadeiro significado do Natal**, centrado na simplicidade, na acolhida e na esperança.

A proposta do presépio é resgatar a narrativa bíblica, muitas vezes ofuscada por elementos comerciais, apresentando o Natal como tempo de **espera consciente e preparação interior**, conforme a tradição cristã. Em vez de apresentar apenas a cena final do nascimento, o cenário destaca a **caminhada de Maria e José**, semana a semana, em busca de pouso, permitindo que os fiéis acompanhem simbolicamente o percurso que antecede o nascimento do Salvador.

Um presépio que conta a história do Advento

O cenário foi cuidadosamente elaborado por **Gisselda Kroth e Angela Kist**, com o apoio da **Irmã Bernadete** e de **Tania Menezes**. A construção une elementos artesanais, símbolos litúrgicos e fundamentos teológicos, integrando ao presépio a **coroa do Advento**, com suas quatro velas, que marcam o tempo de preparação para o Natal.

Cada semana do Advento representa uma etapa da caminhada:

Na primeira semana, Maria e José iniciam a busca por acolhida;

Na segunda e terceira semanas, seguem batendo às portas das casas do vilarejo;

Na quarta semana, sem encontrar hospedagem, diri-

gem-se à humildade do estábulo, onde acontece o nascimento de Jesus.

Essa dinâmica permite que o presépio seja “vivido” ao longo do tempo, e não apenas contemplado de forma estática.

Resgate do sentido cristão do Natal

A iniciativa reforça que o Natal, para a Igreja, não se resume a luzes, presentes ou figuras simbólicas externas. O presépio da Igreja Matriz busca evidenciar que **o centro da celebração é o nascimento de Cristo**, ocorrido fora do templo, em um ambiente simples, marcado pela pobreza e pela confiança em Deus.

Segundo a proposta apresentada à comunidade, o presépio também recorda que momentos decisivos da história da salvação aconteceram **nas casas e na vida cotidiana das famílias**, ressaltando a importância do lar como espaço de fé, acolhida e convivência.

Um convite à reflexão e à acolhida

Ao visitar o presépio, os fiéis são convidados a refletir sobre a própria vida e sobre a disposição de abrir as “portas” do coração, da família e da comunidade — não apenas para Deus, mas também para o próximo, para a solidariedade e para a caridade.

Mais do que uma tradição natalina, o presépio da Igreja Matriz de Passo do Sobrado se apresenta como um **instrumento de evangelização**, memória histórica e chamado à vivência do Natal em sua essência: o encontro com a luz que nasce na simplicidade e transforma o mundo a partir do amor.

Feliz Natal



Neste Natal,
a vereadora

Juliana da Silveira

deseja que a **luz** do Menino Jesus ilumine cada lar, **fortalecendo a fé, a união e a esperança** em dias melhores.

Que este tempo de reflexão renove os corações e reafirme valores essenciais como a **educação**, base para um futuro mais justo, e a **transparência**, princípio fundamental para a confiança, o diálogo e a boa convivência na vida pública e comunitária.

À sua família e a toda a comunidade, votos de um Natal **abençoado, repleto de paz, saúde, harmonia e solidariedade**.

Que o novo ano seja de **novas conquistas, responsabilidade e construção coletiva**.

Natal virou comércio: compras de última hora elevam expectativa do varejo

Entre o simbolismo da data e a lógica do consumo, o Natal consolida-se como um dos períodos mais importantes para o comércio. No Vale do Rio Pardo, a concentração das compras nos últimos dias, aliada ao pagamento do 13º salário e à ampliação dos horários de funcionamento, reforça a projeção positiva para o setor varejista neste fim de ano.

Em Santa Cruz do Sul, o comércio entra na reta final antes do Natal com movimento crescente. Na terça-feira, dia 23, as lojas permanecem abertas até as 22 horas. Já na véspera de Natal, o atendimento ocorre até as 16 horas. A expectativa é de intensificação do fluxo de consumidores até o dia 24, cenário considerado decisivo para o desempenho das vendas.

A avaliação é do presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul e Região (Sindilojas-VRP), Mauro Spode, que projeta maior circulação de clientes justamente nos últimos dias. Segundo ele, a combinação entre horário estendido e a liberação final do 13º salário cria um ambiente favorável ao varejo. “A tendência para segunda e terça-feira, com o comércio aberto até as 22 horas, é de um público maior nas lojas. Esse movimento coincide com o pagamento final do 13º salário e fortalece a reta final de vendas”, afirma.

O dirigente também destaca o movimento registrado no último domingo, 21, quando o comércio esteve aberto. Mesmo com tempo instável, o fluxo de consumidores foi considerado positivo, animando os lojistas para os dias finais da campanha natalina. “O domingo foi importante para o setor. Apesar das condições climáticas, houve movimento nas lojas, o que reforça a percepção de que muitos consumidores estão concentrando as compras nos últimos dias”, observa.

Dados da pesquisa de intenção de compras do Sindilojas-VRP reforçam o cenário favorável. **Vestuário lidera as preferências**, citado por 61,1% dos consumidores, seguido por **brinquedos** (46,6%) e **calçados** (14,7%). **Perfumes e cosméticos** aparecem com 10,5% das in-

tenções, enquanto **acessórios** somam 10,3%. As **lojas de rua** seguem como principal referência para 61,6% dos consumidores, à frente da **internet** (26,2%) e dos **shopping centers** (23,1%). Outro dado relevante é a fidelização: 65,7% dos entrevistados pretendem comprar novamente no mesmo estabelecimento do ano anterior. “Esse comportamento demonstra a confiança do consumidor no comércio local e no relacionamento construído com o cliente ao longo do ano”, complementa Spode.

Cenário favorável, consumo em alta

Historicamente, o período que antecede o Natal é marcado pela concentração das compras nos últimos dias, especialmente após o pagamento do 13º salário. Esse padrão se repete no varejo regional e influencia a organização do setor, que amplia horários e reforça equipes para atender à demanda. A combinação entre renda extra no orçamento das famílias e maior disponibilidade de tempo tende a intensificar o fluxo de consumidores na reta final, consolidando os dias que antecedem o Natal como decisivos para o comércio.

Ao mesmo tempo em que a data mantém significados ligados à fé, à convivência familiar e à solidariedade, o Natal contemporâneo evidencia sua força econômica. **Entre vitrines iluminadas, promoções e compras de última hora, o desafio permanece:** equilibrar o impulso do consumo com os valores que historicamente deram sentido à celebração.

Você sabia?

A maior parte das compras de Natal ocorre na última semana antes do dia 25.

O pagamento do 13º salário é um dos principais motores do consumo neste período.

As lojas de rua seguem como principal escolha do consumidor, mesmo com o crescimento do comércio online.



Prefeitura terá turno único na quarta-feira e ponto facultativo na sexta-feira

A Administração Municipal informa à comunidade que, em razão das festividades de final de ano, o atendimento ao público da Prefeitura passará por alterações nos próximos dias.

Na **quarta-feira, dia 24**, véspera do Natal, o expediente será em **turno único**, das **7h às 13h**. Já na **sexta-feira, dia 26**, será **ponto facultativo**, não havendo atendimento nas repartições públicas municipais.

O mesmo formato será adotado na semana seguinte: na **quarta-feira, dia 31**, véspera do Ano Novo, o atendimento ocorrerá em **turno único**, das **7h às 13h**, e na **sexta-feira, dia 2 de janeiro**, será novamente **ponto facultativo**.

A Administração Municipal agradece a compreensão da população e deseja a todos um **Feliz Natal e um Ano Novo com saúde, paz e realizações**.

A verdadeira luz: o verdadeiro motivo do Natal

“O povo que andava nas trevas viu uma grande luz” (Isaías 9,1). Essa passagem bíblica, escrita há mais de dois mil anos, permanece atual. Ela não se limita a um fato histórico distante, mas se renova todos os dias na vida de quem reconhece em Jesus Cristo o verdadeiro sentido do Natal. É essa Luz que justifica a celebração: uma luz que brilhou em meio às trevas e continua a brilhar.

À medida que o Natal se aproxima, percebe-se um clima diferente no ar. As cidades se enfeitam, as casas se iluminam, as vitrines brilham. Há abraços, confraternizações, votos de felicidade e um convite quase inevitável à celebração. As luzes piscam por todos os lados, encantam os olhos e parecem transformar a rotina pesada do ano em algo mais leve e colorido. Até mesmo as roupas e os gestos ganham brilho. No Natal, tudo parece convidar a “brilhar”.

Mas, diante de tanto movimento, cabe uma pergunta essencial: o que, de fato, estamos celebrando no Natal?

Entre compras, viagens, presentes e compromissos, corre-se o risco de viver esse tempo apenas como mais um evento social ou comercial. Celebrar o Natal, porém, é muito mais do que isso. Trata-se de celebrar o nascimento de Jesus

Cristo, o Deus que se fez Menino, nascido da Virgem Maria, que escolheu habitar no meio da humanidade.

Ele é a verdadeira Luz anunciada pelo profeta Isaías. Veio para libertar, salvar e convidar cada pessoa a participar da vida divina. O Natal existe por causa d’Ele. No entanto, em meio à pressa e às distrações do mundo atual, é legítimo questionar: temos realmente parado para tomar consciência dessa verdade?

Celebrar o Natal sem se deixar tocar pela ternura do amor de Deus é como participar de uma festa sem saber quem são os anfitriões ou por que ela acontece. Tudo está ali — a comida, a decoração, os convidados —, mas falta o essencial: o sentido. Vive-se a celebração de forma superficial, sem alegria profunda, sem transformação interior. E certamente não é isso que Deus espera justamente na festa que recorda o Seu nascimento.

O desafio é grande, especialmente em uma sociedade marcada pelo consumismo. Ainda assim, é urgente recordar o verdadeiro motivo do Natal e preparar-se para ele com dignidade. A Luz que brilhou no mundo continua desejando iluminar a vida de cada pessoa, dissipando as trevas que o pecado, o egoísmo e a indiferença produzem.



Imagem ilustrativa – A luz do Natal simboliza a esperança e o amor que nascem com Cristo.

O coração humano é o lugar que Deus escolheu para nascer. Ele respeita a liberdade de cada um e espera apenas um gesto: a abertura sincera do coração. Sem essa abertura, a luz de Cristo não consegue iluminar a vida. Não basta montar presépios, participar de celebrações religiosas, trocar presentes ou preparar ceias fartas. O Natal acontece quando há decisão por uma vida nova, marcada pelo amor, pelo perdão, pela justiça, pela bondade e pela paz.

Ainda hoje, muitos caminham nas trevas. E Cristo deseja alcançá-los por meio do testemunho daqueles que acreditam n’Ele. O Natal, então, torna-se um chamado: viver de tal forma que a própria vida seja sinal dessa Luz no mundo. Nos pequenos gestos, nas escolhas diárias, nas atitudes simples, é possível reacender a esperança.

A Luz brilhou em meio às trevas. Deus está conosco. Ele é o Emanuel. Que neste Natal tenhamos a coragem de abrir o coração, deixar-nos iluminar e, mais do que isso, tornar-nos faróis para os outros. Assim, celebraremos verdadeiramente o Natal: a festa autêntica da Luz.

Feliz Natal

O prefeito
**Ricardo
Froemming e
família**

desejam a toda a
comunidade de **Vale
Verde** um Natal de
**paz, união e
esperança.**

Que esta data **renove
a fé, fortaleça os
laços familiares e
traga luz** para seguir
construindo um novo
ano com saúde,
trabalho e
solidariedade.

✦ **Feliz Natal e um
próspero Ano Novo!**



Natal Solidário leva alegria a 428 crianças e beneficia famílias em Vale Verde



A campanha **Natal Solidário**, promovida pelas Gurias, encerrou mais uma edição com resultados que reforçam o verdadeiro significado do Natal: solidariedade, empatia e união. A ação foi realizada **no município de Vale Verde** e alcançou tanto o interior quanto o centro da cidade.

Ao todo, **428 crianças de 0 a 12 anos** receberam brinquedos e balas, além de **10 famílias** que foram beneficiadas com **cestas básicas**, levando alegria, acolhimento e esperança a dezenas de lares vale-verdenses.

A iniciativa percorreu diversas localidades do município, garantindo que o espírito natalino chegasse a quem mais precisava, por meio de um trabalho marcado pelo cuidado, organização e dedicação do grupo envolvido.



Uma campanha construída com amor e união

A arrecadação do Natal Solidário em Vale Verde foi muito mais do que a venda de rifas. Cada número vendido representou um gesto de amor e solidariedade, fortalecendo uma verdadeira corrente do bem. A mobilização da comunidade foi fundamental para o sucesso da campanha, demonstrando que a união faz a diferença.

Emoção que marcou cada entrega

A emoção vivida pelo grupo durante a realização do Natal Solidário foi intensa e marcante. Desde a organização até o momento das entregas, o sentimento compartilhado era o de estar fazendo o bem. Mesmo diante do cansaço, o compromisso permaneceu firme, impulsionado pelos sorrisos das crianças, pelos olhares cheios de expectativa e pelos agradecimentos das famílias atendidas.



Cada entrega simbolizou mais do que um presente ou uma cesta básica: representou dignidade, respeito e humanidade.

Mensagem de agradecimento

A organização do Natal Solidário agradeceu a todas as pessoas que contribuíram para a campanha em Vale Verde. Cada doação, cada rifa adquirida e cada palavra de incentivo ajudaram a transformar solidariedade em alegria concreta.

“Vocês não ajudaram apenas com doações, ajudaram a construir esperança, a levar dignidade e a manter vivo o verdadeiro espírito do Natal. O Natal Solidário das Gurias só existe porque existem pessoas solidárias que acreditam e caminham junto conosco”, destacou a organização.

A campanha encerra deixando um legado de empatia e reforçando que pequenos gestos, quando somados, têm o poder de transformar realidades e fortalecer a comunidade vale-verdense.



Torta holandesa fácil



Torta holandesa fácil

Ingredientes

- 1 caixinha de leite condensado (395 gramas)
- 3 colheres de sopa de amido de milho
- 500 ml de leite
- 4 gemas
- 1 colher de chá de essência de baunilha
- 400 gramas de manteiga sem sal (em temperatura ambiente)
- 1/2 xícara de chá de açúcar
- 2 pacotes de bolacha Calipso (ou outra similar de sua preferência)
- 300 gramas de chocolate meio amargo
- 1 caixinha de creme de leite (200 gramas)

Modo de preparar

Reúna todos os ingredientes da torta holandesa;
Em uma panela com fogo desligado, coloque o leite condensado e o amido de milho. Misture bem para que o amido se dissolva; Acrescente o leite, as gemas peneiradas e a essência de baunilha. Misture bem;

Ligue o fogo e mexa bem por cerca de 10 minutos ou até engrossar;
Transfira o creme para um recipiente, cubra com papel filme (encostando na parte de cima do creme) e leve para a geladeira por aproximadamente 1 hora;
Passado o tempo, transfira o creme para uma vasilha grande;

Com uma batedeira, bata até que fique com uma consistência bem cremosa e reserve;

Em outra vasilha, coloque a manteiga, o açúcar e bata, com a batedeira, por cerca de 5 minutos;

Volte ao creme e, gradualmente, vá adicionando o creme de manteiga e açúcar, misturando com a batedeira até que tudo se incorpore.

Reserve;

Em uma assadeira de fundo removível, forrando com papel manteiga, vá dispondo as bolachas Calipso na lateral da forma, com a parte de chocolate virada para a forma;
Com cuidado, espalhe o creme pela assadeira, deixando um pouco abaixo do nível das bolachas e leve para a geladeira por cerca de 1 hora;

Para a cobertura, coloque o chocolate e o creme de leite em um recipiente e leve ao micro-ondas de 30 em 30 segundos e vá misturando até formar uma ganache;
Retire a torta da geladeira e vá espalhando a cobertura por toda a superfície dela. Leve mais uma vez para a geladeira, por aproximadamente 2 horas;
Passado o tempo, retire da geladeira e desenforme com cuidado. Agora é só servir e bom apetite!

Bebidas para a ceia de Natal

Bebidas para a ceia de Natal

Para a sua ceia de Natal em 2025, as tendências destacam bebidas refrescantes que utilizam frutas tropicais e o frescor de ervas, ideais para o verão brasileiro.

Abaixo, receitas práticas com e sem álcool para surpreender seus convidados:

Opções com Álcool (Drinks Festivos)

Clericot Natalino (Tendência 2025):

Ingredientes:

1 garrafa de vinho branco seco ou espumante gelado, frutas picadas (maçã, uva, morango, kiwi e pêssego) e 1 lata de refrigerante de limão ou água com gás.

Preparo: Em uma jarra grande com bastante gelo, misture as frutas e o vinho. Adicione o refrigerante por último para manter o gás e sirva em taças.

Opções Sem Álcool -

Margarita de Cranberry e Limão:

Ingredientes: ½ xícara de suco de cranberry, ¼ xícara de suco de limão fresco, 1 colher de mel ou melado e água com gás.

Preparo: Agite os sucos e o mel em uma coqueteleira com gelo. Coe para um copo e complete com água com gás.



Bugres do Barro promovem ação solidária de Natal e distribuem mais de 500 kits à comunidade



O espírito natalino ganhou forma, som e emoção com a ação solidária realizada pelo **Grupo de Motociclistas Bugres do Barro**, que mais uma vez levou alegria, presentes e esperança a dezenas de famílias e crianças durante as comemorações de fim de ano. A iniciativa, que já se tornou tradição, aconteceu mesmo com chuva e reforçou o compromisso social do grupo com a comunidade.

De acordo com o presidente do grupo, **Guilherme Ezequiel Kaufmann**, a ação não é algo pontual, mas sim uma prática que vem sendo construída ao longo dos anos. “A ideia já vem de mais tempo. A gente fez no ano retrasado, no ano passado e este ano novamente. Acabou virando uma rotina, porque o pessoal gosta, as crianças gostam do barulho das motos, de ver o Papai Noel, e isso só vem crescendo”, relatou.

Nesta edição, os Bugres do Barro confeccionaram e distribuíram **mais de 500 kits**, beneficiando aproximadamente **200 a 300 crianças**, além de adultos, totalizando mais de **500 pessoas atendidas**. Além dos kits, também foram entregues balas, doces e guloseimas. No entanto, segundo o grupo, o maior presente foi a atenção e o carinho dedicados a cada família visitada.

Durante o percurso, diversas pessoas pediram para que o grupo parasse para fotos, conversas e abraços. “Muita gente ficava feliz em receber a gente em casa. Às vezes o pessoal só vê a gente andando de moto e não sabe quem está ali debaixo do capacete. Teve gente que

quis conversar, tirar foto, dar um abraço. Isso marcou muito”, destacou Guilherme.

A arrecadação dos recursos foi feita de forma coletiva. Parte dos custos foi coberta com valores do caixa do próprio grupo e o restante por meio de uma vaquinha interna, com contribuições espontâneas dos integrantes. “Cada um ajudou como pôde: R\$ 20, R\$ 30, R\$ 50, R\$ 100. Assim fomos juntando até conseguir fazer tudo acontecer”, explicou.

A solidariedade, no entanto, não se limita ao período natalino. O grupo Bugres do Barro já realizou ações no **Dia das Crianças**, na **Páscoa** e também teve atuação destacada em momentos de dificuldade, como durante a enchente, quando os motociclistas permaneceram por cerca de quatro dias auxiliando comunidades afetadas. “A gente levava comida, medicamentos e ajuda para lugares onde carro não chegava e até a pé era difícil. De moto, a gente conseguia chegar”, lembrou o presidente.

Mesmo com as condições climáticas adversas, a ação não foi interrompida. “Nosso Papai Noel não parou nem por causa da chuva. Seguimos fazendo o bem e levando alegria por onde passamos”, afirmou Guilherme.

A iniciativa dos Bugres do Barro reforça que ações simples, quando feitas com união e propósito, têm o poder de transformar o Natal de muitas famílias, levando não apenas doações materiais, mas também momentos de felicidade, acolhimento e esperança.





OPINIÃO

Então é Natal ...

Boa tarde amigos leitores

Então é Natal...

* O Papai Noel já veio?

Essa é a pergunta para nossa reflexão inicial.

Quais foram os presentes que já recebemos neste ou para este final de ano?

Estamos com saúde? Ótimo, afinal, se nesta época podemos tomar mais umas cervejinhas do que remédio, não temos do que reclamar. Nossa família está bem? Perfeito! Se ela não está bem, mas conseguimos enfrentar os perrengues com calma e resiliência, está bom também. Nossos compromissos espirituais, nossa relação com o Divino está em dia? Isso é muito bom e importante. Estamos com as nossas contas financeiras nos conformes, sem precisar sair na rua com vergonha dos credores, ou ficar fugindo deles, ou ainda ficar lembrando daqueles para os quais devemos e que contavam com nosso pagamento? Muito bom. Temos mais motivos para

agradecer à vida do que para reclamar? Isso é maravilhoso. Sendo assim, tudo positivo, já recebemos muitos presentes.

Se estamos conseguindo ter paz de espírito nos momentos em que nos encontramos conosco mesmo e no momento em que nos preparamos para a festa mais significativa do calendário cristão, é sinal de que estamos chegando bem a este Natal, e isso é sinal de que Papai Noel já nos tem presenteado, certo? Ou não?

* Papai Noel ainda virá (mais)?

Espero que sim.

E espero que mais do que presentes, que afinal são sempre bem vindos, claro, ele nos traga paz, alegrias, sentimento de união e fraternidade, ações de solidariedade, espiritualidade e tudo o mais que venha contribuir para nos tornarmos pessoas melhores.

Particularmente, peço que ele me traga a disposição de sempre para me manter no caminho correto e cultivar coisas boas e necessárias como bons pensamentos, respeito, honestidade, educação, consciência crítica, força para enfrentar o leão-nosso de cada dia; e peço também, não querendo abusar da boa-vontade dele, fé para continuar acreditando que tudo isso vale à pena.

* Papai Noel já veio...

Ao menos para cinquenta por cento dos gaúchos, sim.

O amigo leitor já deve saber que o maior presente de Natal foi ganho pelos colorados esse ano. Sim, presente, pois quando tudo se delineou para uma queda inapelável para a Segunda Divisão do campeonato brasileiro de futebol, quase que milagrosamente o Colorado escapou, numa conjunção de resultados que só pode ser interpretado como "presente" mesmo.

Além disso, é como disse amigo meu: "agora eu perdi o medo de cair de novo, pois depois deste final temporada, eu vejo que entramos no rol dos "times largos" de sorte, e daí que, a sorte conspirando a nosso favor, tudo vai ficar mais fácil...". Será? Quem viver, verá...

Até os tricolores ganharam presente, afinal, a vaga para a SULA veio no apagar das luzes do Brasileirão..

* Um último pedido

Então é isso, que o aniversariante do dia, nosso bom Amigo JC, continue nos pegando firme no braço e nos dizendo "cola em nós que é sucesso!!!". Se Ele está conosco, quem estará contra nós?

Feliz Natal meus amigos.

Boa semana e até à próxima, se Deus quiser.

Breno Pires Moreira

-blog: brenopmoreira.blogspot.com - Vale Verde

Tudo seria melhor se o Natal não fosse um dia...

Muitos sabem de cor essa simples e bela canção do Padre Zezinho, lançada há meio século atrás. Os versos continuam assim: “...Se as mães fossem Maria, e os pais fossem José; e a gente parecesse com Jesus de Nazaré”. Na verdade, celebramos no dia de Natal um acontecimento perene e grávido de consequências: a encarnação do Filho de Deus.

Por isso, o Natal de Jesus está longe de ser apenas um fervilhante evento comercial, uma colheita sazonal e abundante do turismo ou um espetáculo cultural repleto de luzes coloridas, anjos barrocos e sons harmoniosos. Também não se resume à recordação piedosa de um fato circunscrito a um casal hebreu e a uma aldeia do império romano.

O que as celebrações natalinas, oferecidas anualmente pelas Igrejas cristãs, querem lembrar é que Deus e a criatura humana não se opõem; que o céu e a terra não são realidades paralelas; que a história é o lugar onde germinam as sementes da eternidade; que a justiça dá as mãos à compaixão; que a vida humana e terrena é a morada de Deus.

Assim, o nascimento de Jesus, ocorrido no ano zero da era cristã, também não se esgota na piedade individual, celebrada na intimidade dos lares ou no interior dos templos. O Natal é muito mais que a celebração do “aniversário de Jesus”. A memória desse fato divide em dois e fecunda o tempo histórico e repercute nas relações humanas e

sociais.

Não é por acaso que a narração de Lucas insere este acontecimento na moldura política do império Romano no Oriente Médio (quando o imperador César Augusto ordenou um recenseamento e Quirino era governador da Síria; cf. Lucas 2,1-2), e Mateus o situa no tempo em que o rei Herodes governava a Judéia (cf. Mateus 2,1-3). O que isso tem a ver?

Numa região e num tempo marcados pelo medo, aumentado pela presença do exército romano, aquele discreto nascimento ocorrido na periférica Belém significou coragem e alegria para os pastores e todo o povo, paz para os amados e amadas de Deus, esperançosa peregrinação para os pagãos. E, também, grande inquietação para Herodes.

Nós acolhemos o filho de José e de Maria como Filho e Enviado de Deus para “anunciar o Evangelho aos pobres, proclamar a liberdade aos presos e aos cegos a visão, para pôr em liberdade os oprimidos e proclamar um ano do agrado do Senhor” (Lucas 4,18-19). E o reconhecemos como salvação e luz para todos os povos. Mas também, desde sempre, como pedra de tropeço para muitos (cf. Lucas 2,29-35).

Dom Itacir Brassiani msf

Bispo de Santa Cruz do Sul

Câmara de Vale Verde aprova Moção de Aplausos à ONG Natal das Gurias em clima de gratidão e esperança



O espírito do Natal, marcado pela solidariedade, pelo cuidado com o próximo e pela renovação da esperança, esteve presente na sessão da Câmara Municipal de Vereadores de Vale Verde com a aprovação da **Moção de Aplausos nº 09/2025**, dedicada à **ONG Natal das Gurias**.

A homenagem reconhece o relevante trabalho social, humano e solidário desenvolvido pela entidade em benefício de crianças, adolescentes e famílias do município, especialmente por meio de ações voluntárias que levam acolhimento, dignidade e alegria a quem mais precisa — valores que se intensificam neste período natalino.

Na justificativa da moção, o Legislativo destaca que a atuação da ONG vai além de resultados imediatos. As iniciativas promovidas ao longo do ano, e com especial sensibilidade no Natal, fortalecem laços comunitários, estimulam a inclusão social e deixam um legado de transformação e inspiração para toda a comunidade.

“A ONG Natal das Gurias é exemplo de empatia, responsabilidade social e amor ao próximo. Seu trabalho reflete o verdadeiro significado do Natal, que é partilhar, cuidar e estender a mão”, ressalta o texto da proposição.

A moção também presta reconhecimento nominal às voluntárias **Camila, Natália, Eliane, Eraci, Janete, Renati, Jaqueline e Stefani**, além de colaboradores e apoiadores que, de forma anônima ou visível, contribuem para que as ações se tornem realidade.

A proposição é de autoria do vereador **Dion Souza (MDB)** e contou com a subscrição dos vereadores **Débo-
ra Rosa da Silva (MDB)**, **Elário Rosa da Silva (MDB)**, **João Tabajara (PDT)**, **Roger Toillier (PP)**, **Jorge Ribeiro (MDB)**,

Euzébio França (PSB), **Patrícia Gerhardt (MDB)** e **Taitiane Teixeira (PL)**.

Ao aprovar a homenagem, a Câmara Municipal reafirma o compromisso de valorizar iniciativas que fazem a diferença na vida das pessoas e reforça, neste tempo de Natal, a importância da solidariedade como caminho para uma sociedade mais justa, humana e fraterna.

A Moção de Aplausos foi aprovada no dia **12 de dezembro de 2025**, em Vale Verde, como um gesto de reconhecimento público e de gratidão a quem transforma amor em ação.



Feliz Natal

O vereador
Evaldir Dettenborn e família

desejam a todos um Natal de paz, amor e esperança.

Que o nascimento de Jesus *renove a fé, fortaleça os laços familiares e inspire gestos de união, solidariedade e gratidão em cada lar.*

Que a luz do Natal ilumine os corações e traga serenidade a este tempo tão especial.

**Feliz e Abençoado Natal a
todas as famílias do Município!**

Festa Natalina da EMEF Nossa Senhora da Saúde



A EMEF Nossa Senhora da Saúde realizou, no dia **17 de dezembro**, uma bela **Festa Natalina**, reunindo alunos, professores, famílias e comunidade escolar em um momento marcado por emoção, integração e espírito de Natal.

Durante a noite, **estudantes do pré ao 9º ano**, com o apoio de seus professores, encantaram o público com **apresentações especiais**, que valorizaram o talento, a dedicação e o trabalho pedagógico desenvolvido ao longo do ano letivo. O evento foi celebrado como um verdadeiro sucesso, reforçando os laços entre escola e comunidade.

Na oportunidade, a **diretora Cimara Kaufmann** anunciou sua **despedida da direção da escola**, função que exerceu por **cinco anos**. Em sua manifestação, agradeceu o apoio, a parceria e a confiança de todos durante o período em que esteve à frente da instituição, colocando-se à disposição da comunidade escolar e desejando **um Feliz Natal e um próspero Ano Novo** a todos.

A Festa Natalina reafirmou o compromisso da EMEF Nossa Senhora da Saúde com a educação, o acolhimento e a construção de valores, encerrando o ano com uma mensagem de esperança, gratidão e união.



Uma noite para guardar no coração!



Na noite de quinta-feira, a **EMEI Pequeno Polegar** viveu momentos de pura emoção e alegria em uma linda celebração preparada com muito carinho. A programação encantou famílias e convidados com apresentações especiais das crianças, acompanhadas pelas educadoras, além de patinação, danças gaúchas e uma belíssima exposição de trabalhos, que retratou tudo o que foi desenvolvido ao longo do ano letivo.

Durante a noite, também foi realizada a entrega dos pareceres, fortalecendo ainda mais a parceria entre a

escola e as famílias, essencial para o crescimento e o desenvolvimento das crianças.

E, para encerrar esse momento inesquecível, uma visita mais do que especial arrancou sorrisos e brilhou nos olhinhos dos pequenos: a chegada do **Papai Noel**, tornando a noite ainda mais mágica.

Gratidão a todos que participaram, colaboraram e ajudaram a transformar essa celebração em uma lembrança que ficará para sempre no coração de todos.



Natal da Criança aconteceu no Ginásio Olivia Kappel



O Natal da Criança foi realizado na noite de terça-feira, dia 23, no Ginásio Municipal Olivia Kappel, após alterações na programação em razão da previsão de chuva.

A Administração Municipal, por meio da Secretaria de Educação, informou previamente a mudança do local, com o objetivo de garantir a segurança e o conforto do público. A programação teve início às 19h e proporcionou momentos de alegria e encantamento para as famílias e, especialmente, para as crianças.

Durante o evento, foram disponibilizados brinquedos, houve distribuição de presentes, a tradicional chegada

do Papai Noel e a apresentação da orquestra da Fundação Cultural Qorpo Santo, que emocionou o público com um Espetáculo Natalino.

Já a inauguração da Praça Municipal, localizada junto ao Centro de Cultura João Gomes Mariante, onde funciona a Secretaria de Educação, foi transferida para uma nova data, que será divulgada posteriormente.

O investimento total na obra da praça é de R\$ 354.784,43, sendo R\$ 238.856,00 provenientes de emenda parlamentar do deputado federal Marcio Biolchi e R\$ 115.928,43 de contrapartida do Município.

Abertura do Natal Sonho e Magia 2025 reúne comunidade em Passo do Sobrado



A abertura oficial do **Natal Sonho e Magia 2025** foi realizada no dia **17 de dezembro**, junto à **Praça da Cohab**, em Passo do Sobrado, marcando o início da programação natalina no município em um clima de união, emoção e ampla participação da comunidade.

O evento reuniu famílias, crianças, autoridades e moradores, transformando a praça em um espaço de convivência, celebração e esperança. Com decoração temática, iluminação especial e um ambiente cuidadosamente preparado para acolher o público, a noite simbolizou o verdadeiro espírito do Natal: o encontro das pessoas, o fortalecimento dos laços comunitários e a

valorização da coletividade.

O município está todo enfeitado com a ornamentação de Natal. A **Praça da Emancipação** conta com o presépio, enquanto os trevos e demais praças receberam iluminação especial com piscas, deixando a cidade ainda mais bonita e acolhedora para celebrar este período tão significativo.

A abertura reforçou o sentimento de pertencimento e evidenciou que o Natal em Passo do Sobrado vai além das luzes e enfeites, sendo, acima de tudo, um momento de partilha, afeto e construção conjunta entre a comunidade.





Mensagem de Natal

INSTITUTO LJM DE PESQUISAS

Neste Natal, o Instituto LJM de Pesquisas agradece a confiança, as parcerias e o compromisso compartilhado ao longo do ano. Que este tempo de reflexão renove os propósitos e fortaleça aquilo que nos guia diariamente:



Lealdade nas relações,



Justiça nas decisões,



Moralidade em cada ação.

Que a luz do Natal inspire novos caminhos, reforce valores essenciais e traga serenidade para seguir construindo um futuro mais ético, humano e responsável.

*Feliz Natal e um Ano Novo
repleto de paz, sabedoria e realizações.*

— Instituto LJM de Pesquisas

Feliz Natal!



Natal – Gazeta Popular

Neste tempo especial em que o ano se aproxima do fim, a **Gazeta Popular** agradece a confiança de seus leitores, parceiros, anunciantes e colaboradores, que caminham conosco diariamente na construção de uma informação séria, responsável e comprometida com a comunidade.

Que o Natal renove a esperança, fortaleça os laços de solidariedade e traga luz aos lares, inspirando gestos de união, respeito e humanidade. Que o novo ano seja marcado por paz, saúde, diálogo e novas conquistas para todos.

Seguiremos firmes no propósito de informar com verdade, valorizar as histórias locais e dar voz à nossa gente.

Feliz Natal e um Ano Novo repleto de boas notícias!
Gazeta Popular

Jornal

GAZETA POPULAR

Capela dos Cunha, 453 - Passo do Sobrado/RS

Telefone Celular:

Vivo - 51 **9.9844-4002** - Whatsapp

redacao@gazetapopular.net

comercial@gazetapopular.net



CGC: 04.405.713/0001-96
Insc. Estadual: 387/0006392
Insc. Mun.: 20.062/216

Reg. Cart.: 004

Data da Primeira Edição: 21/02/1998

<http://www.gazetapopular.com>

- Circ. Semanal aos Sábados

Diretor e
Jornalista Responsável:
Anderson Luiz de Moraes
Reg. MTb: 10.554

redacao@gazetapopular.net



Horário de atendimento da Redação

De Segunda à Sexta-feira

Pela Manhã - Das 8 horas às 11: 30 min

Pela tarde - Das 13 horas às 18 horas

Fechamento da Edição

*Publicação de Matérias, Homenagens, Textos = Quinta-Fei-
ra às 18 horas – Material entregue após este horário será
publicado na edição da semana seguinte.*

O jornal Gazeta Popular, não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidas nos artigos assinados, a pedidos, colunas, e matérias assinadas por assessorias, assim como, não faz a correção ortográfica dos mesmos.

Não devolvemos os artigos e/ou matérias originais publicadas ou não, nem mesmo as fotos.

Direitos autorais reservados. Não autorizamos a divulgação, bem como cópia do conteúdo desta edição.